

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 05/2023/2024/AUD / GAB**PROCESSO Nº 23106.127664/2023-37**

Tipo de Auditoria: Operacional.

Assunto: Auditoria para avaliação da implementação do Plano de Internacionalização da Universidade de Brasília (UnB) 2018 - 2022.

Relatório nº: 005/2023

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Magnífica Reitora,

Em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço nº 10/2023 (10354415), Processo SEI 23106.113819/2023-58, apresentamos os resultados dos exames em relação à avaliação da implementação do Plano de Internacionalização da Universidade de Brasília (UnB) 2018 - 2022, referente à Ação de Auditoria nº 10 do Plano Anual de Auditoria Interna de 2023.

1. INTRODUÇÃO

A auditoria foi realizada em observância às normas de auditoria aplicáveis ao Setor Público Federal.

Nenhuma restrição ou limitação foi imposta à realização do trabalho.

1.1. Visão geral do objeto

A internacionalização para a Universidade de Brasília (UnB) ou qualquer outra instituição de ensino superior geralmente envolve diversos objetivos que visam promover uma experiência acadêmica mais global, diversificada e enriquecedora para alunos, professores e a própria instituição. Alguns dos objetivos comuns incluem:

- **Intercâmbio Acadêmico:** Facilitar a mobilidade de estudantes e professores, permitindo que eles participem de programas de intercâmbio em outras universidades ao redor do mundo. Isso proporciona uma oportunidade de vivenciar diferentes culturas, métodos de ensino e perspectivas acadêmicas.
- **Pesquisa Colaborativa:** Estimular parcerias e colaborações internacionais em pesquisa. Isso pode levar a projetos conjuntos, compartilhamento de recursos e expertise, contribuindo para avanços significativos em diversas áreas do conhecimento.
- **Diversidade Cultural:** Promover a diversidade cultural no campus, recebendo estudantes e professores de diferentes partes do mundo. Isso cria um ambiente multicultural, enriquecendo a experiência educacional e preparando os alunos para um mundo globalizado.
- **Desenvolvimento Profissional:** Oferecer oportunidades para o desenvolvimento profissional de professores e funcionários, seja por meio de treinamentos internacionais, participação em conferências ou colaborações com colegas de outras instituições.
- **Melhoria da Qualidade do Ensino:** Incorporar perspectivas internacionais nos currículos e métodos de ensino, proporcionando aos alunos uma educação mais abrangente e preparando-os para enfrentar desafios globais.
- **Atração de Talentos:** Tornar a universidade mais atraente para estudantes e professores talentosos de outros países, contribuindo para a reputação internacional da instituição.
- **Cooperação em Desafios Globais:** Abordar questões globais complexas,

como mudanças climáticas, saúde pública e pobreza, por meio de parcerias internacionais que reúnem conhecimentos e recursos de diferentes partes do mundo.

- **Reconhecimento Internacional:** Aumentar a visibilidade e o reconhecimento internacional da Universidade de Brasília, o que pode atrair mais oportunidades de colaboração, financiamento e intercâmbio.

Esses objetivos refletem o compromisso da universidade com a excelência acadêmica, a diversidade cultural e a contribuição para o avanço do conhecimento em escala global, posicionando assim a Universidade de Brasília como uma instituição de ensino superior internacionalmente reconhecida.

1.2. **Objetivo Geral**

O objetivo geral da atividade foi examinar o cumprimento das ações previstas no Plano de Internacionalização da UnB (2018 - 2022) com propósito de avaliar a implementação deste plano.

1.3. **Questões de auditoria.**

Foram elaboradas as seguintes questões de auditoria relacionadas ao objetivo desta atividade:

- 1 - Dos objetivos previstos no Plano de Internacionalização da UnB 2018-2022, quais foram plenamente alcançados?
- 2 - Em relação aos objetivos que não foram plenamente alcançados, quais os principais dificultadores encontrados? Qual o grau de relevância desses objetivos? É possível identificar os eventos determinantes ou pessoas/órgãos responsáveis que contribuíram para que o objetivo não fosse atingido?
- 3 - É possível identificar um sistema de comunicação estruturado sobre as ações/dimensões da internacionalização na UnB? Em caso positivo, informar os instrumentos utilizados.
- 4 - Foram instituídos controles internos específicos para monitorar e avaliar o conjunto de atividades de internacionalização na UnB?
- 5 - Há previsão de elaboração de novo Plano de Internacionalização da UnB?

1.4. **Metodologia**

A presente auditoria utilizou as técnicas de análise documental e indagação. Destaca-se que o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental, no item 4.3.4.6.3, define análise documental como a “comprovação das transações que, por exigências legais, comerciais ou de controle, são evidenciadas por documentos, a exemplo de faturas, notas fiscais, certidões, portarias, declarações etc”. O citado manual também apresenta o conceito de indagação, em seu item 4.3.4.6.5, como “a formulação de perguntas com a finalidade de obter informações, dados e explicações que contribuam efetivamente para o alcance dos objetivos do trabalho de auditoria”.

A equipe de auditoria optou pela avaliação quantitativa da execução do Plano de Internacionalização da UnB 2018-2022 e, como instrumento estatístico adequado à situação da auditoria, a equipe utilizou uma escala de avaliação de desempenho de 4 pontos.

As escalas de avaliação de desempenho são ferramentas normalizadas para avaliar o desempenho profissional de um servidor ou o desempenho relativo ao resultado alcançado por uma organização ou unidade, em relação a objetivos ou planos de ações explicitados, com base em uma estrutura padronizada para essa avaliação.

As escalas de avaliação de desempenho podem ser definidas com quantidade de graus diferentes, podendo ser representadas numericamente ou textualmente, das quais destacamos três tipos:

- Escala de 3 pontos

Fornecer três opções distintas para avaliar ou medir um determinado desempenho, com variação de 33% para cada grau (característica ou nível de desempenho). Cada opção da escala representa um nível diferente do atributo avaliado. Essa escala fornece uma opção neutra, e, com isso, avalia o desempenho como ruim ou bom, não atende ou atende. Exemplo: (a) necessidade de melhoria, eficaz, excede as expectativas; (b) regular, bom, excelente; (c) não atingiu, atingiu, superou.

- Escala de 4 pontos

Fornecer quatro opções distintas para avaliar o desempenho, com variação de 25% para cada grau. Esse tipo de escala é geralmente preferido porque evita uma opção neutra ou intermediária, obrigando o avaliador a fazer um juízo efetivo sobre o desempenho. Exemplo: (a) ruim, regular, bom, excelente; (b) não alcançou, alcançou parcialmente, alcançou plenamente, superou; (c) insatisfatório, satisfatório, bom, excelente.

- Escala de 5 pontos

Oferece cinco opções distintas para avaliar o desempenho, com variação de 20% para cada grau. Esse tipo de escala fornece uma opção neutra. Exemplo: (a) inaceitável, sucesso parcial, pleno êxito, superior, distinto; (b) inaceitável, precisa de melhoria, aceitável, bom, excelente.

Nesse campo de estudo, cabe ressaltar que a escala mais utilizada é a escala de Likert, de quatro ou cinco pontos para o grau de avaliação, mais comumente adotadas em questionários e pesquisas de opinião (discordo totalmente, discordo parcialmente, nem discordo e nem concordo, concordo, concordo totalmente).

A escala de avaliação de desempenho de 4 pontos utilizada pela equipe de auditoria, adotou a seguinte nomenclatura para estabelecer o desempenho em relação ao cumprimento das ações previstas em cada objetivo da unidade auditada.

Quadro 01 : Indicador de execução de ações Plano de Internacionalização da UnB 2018-2022

Conceito	Indicador (ações executadas)
Insatisfatório	Inferior a 25%
Satisfatório	De 25% a 50%
Bom	De 50% a 75%
Excelente	Acima de 75%

Fonte: Elaboração própria

Cabe ressaltar que a escala de quatro pontos divide o objeto de medição em quatro partes. Se o avaliado executou pelo menos a metade das ações previstas, será atribuído o conceito de desempenho “bom”.

Foram utilizadas como fontes de informações as respostas à Solicitação de Auditoria (SA) n. 01 (10528875) obtidas com as unidades: INT, DEG, DPG, DEX e DPI.

1.5. Unidades envolvidas

Secretaria de Assuntos Internacionais (INT), Decanato de Ensino de Graduação (DEG), Decanato de Pós-Graduação (DPG), Decanato de Extensão (DEX) e Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI).

2. RESULTADOS DA AUDITORIA

O Plano de Internacionalização da UnB (10528990) foi aprovado na 579ª reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), em abril de 2018, para vigor no período de 2018 a 2022, e representa o primeiro esforço em sistematizar os objetivos e ações a serem executadas para garantir a efetividade na realização do processo de internacionalização da Universidade de Brasília.

O Plano de Internacionalização foi estruturado na perspectiva de cinco eixos temáticos, com definição de 24 objetivos, todos definidos de forma estratégica para apoiar e alavancar o processo de internacionalização, conforme demonstrado no Quadro 02.

Quadro 02: Plano de Internacionalização da UnB Objetivos definidos

Perspectiva	Quantidade de Objetivos	Ações previstas
Gestão administrativa	7	27
Graduação	4	16
Pós-Graduação	5	15
Pesquisa e inovação	4	13
Extensão	4	19
Total	24	90

Fonte: Plano de Internacionalização da UnB - SEI_UnB 10528990

As questões específicas apresentadas pela equipe de auditoria buscaram avaliar o grau de alcance dos objetivos, ou seja, “quanto” do plano foi executado por unidade auditada, a relevância dos objetivos, os dificultadores verificados durante a execução das ações e a definição de controles internos, mediante o envio de Solicitação de Auditoria (10528875) às respectivas áreas, cujo resultado será apresentado por eixo temático.

Nessa avaliação serão adotados conceitos de desempenho sobre o alcance dos objetivos pelas respectivas áreas responsáveis pelo eixo temático, com base na execução das ações indicadas no Plano de Internacionalização da UnB. Os conceitos de desempenho foram definidos pela equipe de auditoria, com base no quantitativo de ações executadas pela área responsável, integralmente ou parcialmente, conforme já indicado no Quadro 01.

Quadro 01 : Indicador de execução de ações Plano de Internacionalização da UnB 2018-2022

Conceito	Indicador (ações executadas)
Insatisfatório	Inferior a 25%
Satisfatório	De 25% a 50%
Bom	De 50% a 75%
Excelente	Acima de 75%

Fonte: Elaboração própria

As questões gerais, relativas à estruturação do sistema de comunicação e elaboração de novo plano de internacionalização, serão abordadas no conjunto dos eixos temáticos.

2.1. Ações da Secretaria de Assuntos Internacionais (INT):

2.1.1. Descrição Sumária

A equipe de auditoria atribuiu o conceito de desempenho “bom” quanto à execução das ações propostas no Plano de Internacionalização da UnB pela Secretaria de Assuntos Internacionais.

A resposta à solicitação de auditoria (10528875) foi encaminhada pela INT por intermédio do Despacho 10693547.

Das 27 ações estipuladas para alcançar os sete objetivos definidos no Plano de Internacionalização pela INT, 29,62% das ações foram executadas integralmente, 37,03% parcialmente e 33,33% não foram executadas.

No total foram executadas **66,65%** das ações previstas no Plano de Internacionalização da UnB.

A resposta apresentada pela Secretaria de Assuntos Internacionais foi sistematizada no Quadro 03, a seguir.

Quadro 03: Plano de Internacionalização da UnB
Objetivos e ações sob a responsabilidade da INT

OBJETIVOS	ALCANÇADOS	RELEVÂNCIA	DIFICULTADORES
1.1 Ampliar a divulgação de ações, infraestrutura e serviços de apoio à internacionalização da UnB.	Em execução. A unidade diz de tratar-se de objetivo permanente.	Não informado.	Não informado.
1.2 Criação de divulgação de material informativo (diversificado, moderno e atraente) sobre ações de internacionalização da UnB: guias (digitais e impressos) dirigidos a estudantes e professores internacionais; além de vídeos, cartazes e folders (com QR code).	Parcialmente.	Não informado	Redução da força de trabalho.

1. Ampliar a divulgação de ações, infraestrutura e serviços de apoio à internacionalização da UnB	1.3 Reformulação da página web da INT (português - inglês), concentrando todas as informações relativas à internacionalização, para livre acesso de usuários da internet (tutoriais; acordos; cotutelas, dupla diplomação e programas específicos; editais, bolsas e fomento; eventos internacionais; notícias internacionais; indicadores de internacionalização da UnB; projetos de cooperação etc.)	Parcialmente.	Não informado.	Redução da força de trabalho.
	1.4 Inserção de caixas de diálogo, contendo informações sobre internacionalização, nos sistemas de matrícula online (graduação e pós-graduação).	Não.	Não informado.	Ausência de pessoas para assumir ação.
	1.5 Criação de um aplicativo da INT com alertas para as notícias e oportunidades de mobilidade e parcerias internacionais, para amplo uso da comunidade acadêmica (estudantes, professores e servidores técnico-administrativos).	Parcialmente. Utilizam a rede social para um alcance maior.	Não informado.	Não informado.

<p>1.6 Criação e divulgação de guia para servidores técnico-administrativos, coordenadores de curso e professores com orientações sobre como lidar com situações de emergência envolvendo estudantes brasileiros no exterior ou estudantes internacionais na UnB.</p>	<p>Não.</p>	<p>Não informado.</p>	<p>Ausência de força de trabalho para assumir ação.</p>
<p>1.7 Criação e divulgação de guia para professor interessado em estabelecer iniciativa de cooperação internacional.</p>	<p>Sim. Tutoriais disponibilizados no site da INT.</p>		
<p>1.8 Criação e divulgação de boletim mensal multilíngue, dando voz aos estudantes internacionais e intercambistas brasileiros, e divulgando eventos internacionais.</p>	<p>Não.</p>	<p>Não informado.</p>	<p>Ausência de força de trabalho para assumir a ação.</p>
<p>1.9 Instalação de uma infoteca, reunindo o material de promoção da mobilidade, além de computadores com links para todos os programas de mobilidade (editais de embaixadas, de agências de fomento como FAP/DF, CNPq, CAPES etc).</p>	<p>Não</p>	<p>Não informado.</p>	<p>Ausência de força de trabalho para assumir a ação.</p>

2. Simplificar normas e processos internos relacionados à internacionalização.	2.1 Criação de protocolos simplificados para a assinatura de memorando de acordos e outros instrumentos, com base em modelos pré-aprovados pela Procuradoria Jurídica da UnB.	Sim. Resoluções CAPRO 05/2020 e 06/2020. Previsão de revisão das Resoluções para 2024.		
	2.2 Delegação de assinatura de renovação de acordos de cooperação internacional à assessora da INT.	Sim. Ato da Reitoria 843/2020.		
	2.3 Mapeamento e simplificação dos processos burocráticos para institucionalização de cursos com dupla titulação (graduação e pós-graduação) e cotutelas (pós-graduação).	Parcialmente. Atualização da Resolução em andamento.	Não informado.	Não informado.
3. Criar uma cultura de internacionalização em todas as unidades administrativas e gestoras da UnB e promover a internacionalização de professores e servidores técnico-administrativos.	3.1 Realização de oficinas de internacionalização dirigidas aos professores (especialmente coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação) e servidores técnico-administrativos.	Parcialmente.	Não informado.	A realização de uma oficina não teve muita adesão. Previsão para repensar estratégia para 2024.
	3.2 Criação da função "Coordenador de Internacionalização" em cada uma das unidades acadêmicas.	Sim. Há a função, entretanto não há a gratificação.		

4. Promover o multilinguismo e o multiculturalismo na UnB.	4.1 Organização de feiras e fóruns de internacionalização anuais com estantes (match-dating), discussões sobre internacionalização e atividades culturais e artísticas multilíngues.	Parcialmente.	Não informado.	Pandemia e falta de recurso.
	4.2 Apoio à implementação e divulgação de disciplinas em línguas estrangeiras e cursos Summer/Winter para o ensino do português do Brasil.	Não.	Não informado.	Ausência de força de trabalho para assumir a ação.
5. Promover o multilinguismo e o multiculturalismo na UnB	5.1 Criação e lançamento de editais de bolsas para estudantes internacionais.	Sim. Realização dos Programas Escala e edital de internacionalização da pós-graduação		
	5.2 Ampliação e adequação das vagas de alojamento para estudantes internacionais	Parcialmente. Em andamento.	Não informado.	Não informado.
	5.3 Oferta de tutores e eventos de boas-vindas para estudantes internacionais.	Parcialmente.	Não informado.	Pandemia.
	5.4 Adequação dos apartamentos de trânsito e demais serviços de apoio para docentes internacionais	Não tem essa informação.		
6. Potencializar a	6.1 Mapeamento e seleção das redes interinstitucionais mais ativas, para a definição de prioridades e estratégias de atuação da UnB.	Sim.		

<p>atuação da UnB em redes interinstitucionais de apoio à internacionalização.</p>	<p>6.2 Identificação e mobilização de universidades para constituir um grupo de integração regional (no Centro-Oeste), para apoio mútuo, participação coletiva em fóruns de discussão e iniciativas de cooperação internacional.</p>	<p>Não</p>	<p>Não informado.</p>	<p>Ausência de força de trabalho para assumir a ação.</p>
<p>7. Estabelecer uma cultura de planejamento estratégico, prospecção de parcerias, monitoramento e avaliação das ações de internacionalização da UnB</p>	<p>7.1 Definição de regiões e países considerados estratégicos para o estabelecimento de relações de cooperação</p>	<p>Parcialmente.</p>	<p>Não informado.</p>	<p>Não informado.</p>
	<p>7.2 Mapeamento dos memorandos de acordo já firmados e restabelecimento do princípio da reciprocidade para aqueles que apresentem desequilíbrios na proporção dos benefícios obtidos pelas partes envolvidas.</p>	<p>Parcialmente.</p>	<p>Não informado.</p>	<p>Não informado.</p>
	<p>7.3 Missões para países e instituições definidas como parceiras prioritárias para o estabelecimento de parcerias.</p>	<p>Sim. Consolidação da participação da UnB em Feiras Internacionais - NAFSA, EAIE e FIESA</p>		
	<p>7.4 Participação em eventos acadêmicos de visibilidade mundial</p>	<p>Não.</p>	<p>Não informado.</p>	<p>Não informado.</p>

	7.5 Firmação de parcerias nacionais para a viabilização de participação em bloco (por grupo de universidades brasileiras) em eventos internacionais grandes e onerosos	Não. Ocorreu outras formas de atuação por meio do CGRIFES para que o MEC e o MRE assumissem o aluguel de stands em feiras de internacionalização, o que garantiu maior comodidade para recepcionar parceiros.	Não informado.	Não informado.
--	--	--	----------------	----------------

Fonte: Elaboração própria

2.1.2. Critérios

Plano de Internacionalização da UnB 2018-2022 (10528990)

2.1.3. Causas e efeitos

O Plano de Internacionalização da UnB, vigente no período de 2018 a 2022, foi a primeira ação integrada promovida pelas áreas responsáveis, com o objetivo de alavancar o processo de internacionalização na UnB. As ações direcionadas para a gestão administrativa indicam o apoio aos demais eixos temáticos envolvidos, caracterizando risco médio para o sucesso do processo de internacionalização da UnB. Embora a gestão administrativa, por si só, não tenha a capacidade de comprometer o processo de internacionalização, merece atenção por parte da área responsável. O indicador de desempenho “bom”, em relação à execução das ações, reflete condições favoráveis para execução do Plano de Internacionalização. A área responsável deverá definir os controles internos específicos para monitorar e avaliar a implementação das ações previstas no plano.

2.2. Ações do Decanato de Ensino de Graduação (DEG):

2.2.1. Descrição sumária

A equipe de auditoria atribuiu o conceito “satisfatório” quanto à execução das ações propostas no Plano de Internacionalização da UnB pelo Decanato de Ensino de Graduação.

A resposta à solicitação de auditoria (10528875) foi encaminhada pelo DEG por intermédio do Despacho 10775071.

Das 16 ações estipuladas para alcançar os quatro objetivos definidos no Plano de Internacionalização pelo DEG, 12,50% das ações foram executadas integralmente, 31,25% parcialmente e 56,25% não foram executadas.

No total foram executadas **43,75%** das ações previstas no Plano de Internacionalização da UnB.

A resposta apresentada pelo Decanato de Ensino de Graduação foi sistematizada no Quadro 04, a seguir.

Quadro 04: Plano de Internacionalização da UnB
Objetivos e ações sob a responsabilidade do DEG

OBJETIVOS	ALCANÇADOS	RELEVÂNCIA	DIFICULTADORES

1. Mapear, potencializar e publicizar amplamente oportunidades e iniciativas de internacionalização para estudantes de graduação.	1.1 Levantamento das ações de internacionalização realizadas pelas unidades acadêmicas.	Parcialmente.	Não informado.	
	1.2 Levantamento dos professores de outras nacionalidades atuantes nos cursos de graduação, bem como de suas relações com instituições e redes internacionais para potencializá-las, inclusive por meio do estímulo à integração de estudantes em iniciação científica ou extensionistas.	Parcialmente.	Não informado.	
	1.3 Levantamento das áreas do conhecimento e destinos institucionais de maior interesse dos estudantes de graduação para fins de mobilidade internacional.	Não.	Não informado.	Pandemia e suas consequências, como o foco voltado para a manutenção das atividades acadêmicas com todas as adaptações necessárias, o que direcionou bastante recurso.
	1.4 Disponibilização de página web do Decanato de Ensino de Graduação (DEG) em inglês e espanhol.	Não.	Não informado.	Pandemia e suas consequências, como o foco voltado para a manutenção das atividades acadêmicas com todas as adaptações necessárias, o que direcionou bastante recurso.
	1.5 Ampliação dos editais de apoio para a participação de estudantes em eventos internacionais de curta duração.	Sim.	Não informado.	

	1.6 Firmação de parcerias e captação recursos para investimento em ações de internacionalização.	Não.	Não informado.	Pandemia e suas consequências, como o foco voltado para a manutenção das atividades acadêmicas com todas as adaptações necessárias, o que direcionou bastante recurso.
2. Ampliar a oferta de cursos com dupla titulação.	2.1 Estímulo e apoio à institucionalização de cursos com dupla titulação.	Não teve progresso significativo no período, mas alterações importantes em normativas que abrangem esse tema foram realizadas no sentido de facilitar o processo.	Não informado.	
	2.2 Promoção da troca de experiências entre cursos com dupla titulação.		Não informado.	
3. Ofertar disciplinas em outras línguas nas modalidades presencial ou EaD.	3.1 Mapeamento de disciplinas e/ou cursos com potencial para oferta internacional, inclusive na modalidade EaD.	Não.	Não informado.	Pandemia e suas consequências, como o foco voltado para a manutenção das atividades acadêmicas com todas as adaptações necessárias, o que direcionou bastante recurso.
	3.2 Estabelecimento de padrões institucionais para a oferta de disciplinas e/ou cursos internacionais, inclusive na modalidade EaD.	Não.	Não informado.	Pandemia e suas consequências, como o foco voltado para a manutenção das atividades acadêmicas com todas as adaptações necessárias, o que direcionou bastante recurso.

	3.3 Tradução de conteúdos didáticos para oferta internacional de disciplinas e/ou cursos na modalidade EaD.	Não.	Não informado.	Pandemia e suas consequências, como o foco voltado para a manutenção das atividades acadêmicas com todas as adaptações necessárias, o que direcionou bastante recurso.
4. Criar programa de intercâmbio permanente com universidades do Mercosul	4.1 Levantamento de ações e interesses de universidades do Mercosul no estabelecimento de parcerias com vistas ao estabelecimento de um programa permanente de intercâmbio.	S i m . convênio formal entre a UnB e instituições de outros países da América Latina. Objetivo alcançado em 2023.	Não informado.	
	4.2 Realização de eventos internacionais em parceria com universidades do Mercosul.	Não.	Não informado.	Pandemia e suas consequências, como o foco voltado para a manutenção das atividades acadêmicas com todas as adaptações necessárias, o que direcionou bastante recurso.
	4.3 Institucionalização de cursos com dupla titulação com universidades do Mercosul.	Não.	Não informado.	Pandemia e suas consequências, como o foco voltado para a manutenção das atividades acadêmicas com todas as adaptações necessárias, o que direcionou bastante recurso.
	4.4 Promoção da mobilidade de estudantes para países do Mercosul.	Parcialmente.	Não informado.	

	4.5 Firmação de parcerias e captação de recursos para financiamento de programa de intercâmbio permanente com países do Mercosul.	Não.	Não informado.	Pandemia e suas consequências, como o foco voltado para a manutenção das atividades acadêmicas com todas as adaptações necessárias, o que direcionou bastante recurso.
--	---	------	----------------	--

Fonte: Elaboração própria

2.2.2. **Critérios**
Plano de Internacionalização da UnB 2018-2022 (10528990)

2.2.3. **Causas e efeitos**
O Plano de Internacionalização da UnB, vigente no período de 2018 a 2022, foi a primeira ação integrada promovida pelas áreas responsáveis, com o objetivo de alavancar o processo de internacionalização na UnB. As ações direcionadas para o segmento de ensino de graduação representam a área fim do processo de internacionalização, com repercussão em todos os demais eixos temáticos, caracterizando risco de médio a alto para o sucesso do plano de internacionalização da UnB. O indicador de desempenho “satisfatório”, em relação à execução das ações, reflete condições favoráveis para execução do Plano de Internacionalização. A área responsável deverá aprimorar os controles internos específicos para monitorar e avaliar a implementação das ações previstas no plano.

2.3. **Ações do Decanato de Pós-Graduação (DPG):**

2.3.1. **Descrição sumária**

A equipe de auditoria atribuiu o conceito “excelente” quanto à execução das ações propostas no Plano de Internacionalização da UnB pelo Decanato de Pós-Graduação.

A resposta à solicitação de auditoria (10528875) foi encaminhada pelo DPG por intermédio do Despacho 10773020.

Das 15 ações estipuladas para alcançar os cinco objetivos definidos no Plano de Internacionalização pelo DPG, 26,66% das ações foram executadas integralmente, 66,66% parcialmente e 6,66% não foram executadas.

No total foram executadas **93,33%** das ações previstas no Plano de Internacionalização da UnB.

A resposta apresentada pelo Decanato de Pós-Graduação foi sistematizada no Quadro 05, a seguir.

Quadro 05: Plano de Internacionalização da UnB
Objetivos e ações sob a responsabilidade do DPG

OBJETIVOS	ALCANÇADOS	RELEVÂNCIA	DIFICULTADORES

1. Melhorar a qualidade da formação dos discentes, com vistas à excelência acadêmica e à internacionalização.	1.1 Preparação linguística dos estudantes de pós-graduação (por meio do ensino da língua inglesa e de outras) para atuar em projetos internacionais de pesquisa, e para possibilitar a comunicação em disciplinas, laboratórios e ambientes comuns nos campi da UnB, frequentados por pesquisadores internacionais.	Parcialmente.	Não informado.	
	1.2 Oferta de disciplinas e cursos de curta duração ministrados em idiomas como inglês, espanhol e francês, em nível de pós-graduação.	Ação executada com objetivo parcialmente alcançado.	Não informado.	
	1.3 Estímulo e apoio para a ampliação das cotutelas.	Ação executada com objetivo parcialmente alcançado.	Não informado.	
	1.4 Atração de docentes internacionais (visitantes) com alto desempenho acadêmico, para atuação em PPGs da UnB.	Ação executada com objetivo parcialmente alcançado.	Não informado.	Entraves burocráticos na implementação de bolsas, especialmente em função de registros nos sistemas das agências de fomento
	1.5 Reconhecimento de créditos e de atividades acadêmicas realizadas por discentes nas instituições no exterior.	Sim. Resolução CEPE 080/2021	Não informado.	
	2.1 Tradução das páginas web dos PPGs.	Sim.	Não informado.	

2. Melhorar a visibilidade da Universidade, inclusive rankings internacionais.	2.2 Preparação de discentes e docentes para a divulgação de resultados de pesquisa em congressos, simpósios e revistas internacionais de alto impacto.	Sim.	Não informado.	
	2.3 Elaboração e lançamento de editais de apoio à publicação de artigos em revistas de alto padrão científico.	Sim. A resposta enumera os editais.	Não informado.	
3. Ampliar a presença de estudantes de outras nacionalidades na UnB.	3.1 Lançamento de editais específicos para seleção de estudantes de outras nacionalidades, com ampla divulgação em universidades e redes de pesquisa internacionais.	Ação executada com objetivo parcialmente alcançado.	Não informado.	Alcance inicial tenha sido limitado devido ao curto período de divulgação
	3.2 Auxílio (pedagógico e administrativo) aos PPGs e professores para oferta de disciplinas em outros idiomas.	Ação executada com objetivo parcialmente alcançado.	Não informado.	Pandemia e reduzida demanda.
	3.3 Estímulo e apoio à realização de cursos Summer/Winter para o ensino de português do Brasil.	Não.	Não Informado.	Pandemia.
4. Possibilitar aos docentes vivência em instituições internacionais de ensino e/ou pesquisa.	4.1 Captação de recursos para o financiamento de editais para estágio pós-doutoral, para Professor Visitante Júnior e Professor Visitante Sênior.	Ação executada com objetivo parcialmente alcançado.	Não informado.	

	4.2 Reconhecimento das atividades acadêmicas realizadas por docentes nas instituições visitadas no exterior.	Ação executada com objetivo parcialmente alcançado.	Não informado.	
5. Incrementar a internacionalização do ensino de pós-graduação na UnB.	5.1 Criação de disciplinas EaD ministradas em colaboração com professores de universidades do exterior.	Ação executada com objetivo parcialmente alcançado.	Não informado.	
	5.2 Ampliação da infraestrutura de videoconferência existente nos quatro campi da UnB, com a criação de salas de aula para disciplinas ofertadas em conjunto com colaboradores internacionais.	Ação executada com objetivo parcialmente alcançado.	Não informado.	

Fonte: Elaboração própria

2.3.2. Critérios

Plano de Internacionalização da UnB 2018-2022 (10528990)

2.3.3. Causas e efeitos

O Plano de Internacionalização da UnB, vigente no período de 2018 a 2022, foi a primeira ação integrada promovida pelas áreas responsáveis, com o objetivo de alavancar o processo de internacionalização na UnB. As ações direcionadas para o segmento de ensino de pós-graduação representam a área fim do processo de internacionalização, com repercussão em todos os demais eixos temáticos, caracterizando risco de médio a alto para o sucesso do plano de internacionalização da UnB. O indicador de desempenho “excelente”, em relação à execução das ações, reflete condições favoráveis para execução do Plano de Internacionalização. A área responsável deverá manter e aprimorar os controles internos específicos para monitorar e avaliar a implementação das ações previstas no plano.

2.4. Ações do Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI):

2.4.1. Descrição sumária

A equipe de auditoria atribuiu o conceito “excelente” quanto à execução das ações propostas no Plano de Internacionalização da UnB pelo Decanato de Pesquisa e Inovação.

A resposta à solicitação de auditoria (10528875) foi encaminhada pelo DPI por intermédio dos Despachos 10614999 e 10670460.

Das 19 ações estipuladas para alcançar os quatro objetivos definidos no Plano de Internacionalização pelo DPI, 36,84% das ações foram executadas integralmente, 47,36% parcialmente e 15,78% não foram executadas.

No total foram executadas **84,21%** das ações previstas no Plano de Internacionalização da UnB.

A resposta apresentada pelo Decanato de Pesquisa e Inovação foi sistematizada nos Quadro 06, a seguir.

Quadro 06: Plano de Internacionalização da UnB
Objetivos e ações sob a responsabilidade do DPI /DIRPE

OBJETIVOS	ALCANÇADOS	RELEVÂNCIA	DIFICULTADORES
1. Aumentar a internacionalização do processos de pesquisa.	Parcialmente	Não informado.	Não informado.
1.1 Identificação e caracterização de pesquisadores, grupos de pesquisa, laboratórios, centros e núcleos e redes de pesquisa existentes na UnB e atuantes em nível internacional (Curto Prazo 2018-2019).	Parcialmente	Não informado.	Não informado.
1.2 Diagnóstico dos produtos de pesquisa internacional da UnB, considerando graduação, pós-graduação e extensão, para constituição de portfólio e ampla divulgação (Longo Prazo 2018 - 2022).	Parcialmente	Não informado.	Não informado.
1.3 Mapeamento de grupos de pesquisa da UnB com colaborações internacionais (iniciadas e consolidadas), para constituição de portfólio e ampla divulgação (Curto Prazo 2018 - 2019).	Parcialmente	Não informado.	Não informado.
1.4 Estímulo ao registro de pesquisadores internacionais nos grupos de pesquisa da UnB (Curto Prazo 2018-2019).	Não	Alta	Exigência, por parte do Diretório de Grupos de Pesquisa do CMPq, de que os pesquisadores possuam currículo cadastrado na Plataforma Lattes, a qual é pouco utilizada nos demais países.
1.5 Elaboração e lançamento de editais específicos para estímulo à participação e a formação de redes de pesquisa internacionais (Curto Prazo - 2018-2019).	Sim. Edital DPI/DPG n. 03/2022		

	1.6 Mapeamento e diagnóstico da infraestrutura de pesquisa existente na UnB, para direcionar ações de melhoria (Curto Prazo 2018-2019).	Sim		
	1.7 Apoio à infraestrutura de laboratórios multiusuários existentes ou novos, especialmente aos que mantêm parcerias internacionais (Médio Prazo 2018-202).	Sim. Chamada Pública DPI n. 02/2021 Chamada Pública DPI n. 02/2022		
	1.8 Realização de seminários de pesquisa a distância, em conjunto com professores ou pesquisadores de universidades do exterior (Longo Prazo 2018-2022).	Não	Médio	Devido a pandemia, os esforços foram direcionados aos projetos relacionados à Covid-19. Equipe reduzida e com excesso de trabalho.
2. Incrementar a produção científica internacional da UnB.	2.1 Lançamento de editais específicos de apoio à publicação de artigos em periódicos de alto impacto, priorizando os periódicos internacionais (Curto Prazo 2018-2019).	Sim. Editais DPI/DPG todos os links colocados abrem a mesma página.		
	2.2 Lançamento de editais específicos de apoio à participação de docentes em eventos internacionais de excelência, com publicação de artigos em anais de eventos e apresentação oral em língua estrangeira (Curto Prazo 2018-2019).	Parcialmente. Editais 02/2018 e 02/2019	Não informado.	Não informado.
	2.3 Criação de mecanismo de acompanhamento permanente da produção científica internacional da UnB, para subsidiar ações contínuas de melhoria (Médio Prazo 2018-2020).	Parcialmente.	Não informado.	Não informado.

3. Aumentar a visibilidade da pesquisa da UnB, no contexto internacional.	3.1 Publicação de página web do Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI) em línguas estrangeiras (Médio Prazo 2018-2020).	Parcialmente.	Não informado.	Não informado.	
	3.2 Implementação de sistema de busca de pesquisadores da UnB via web do DPI, por tema, área, unidade acadêmica ou nome de pesquisador, facilitado a identificação por parte de potenciais parceiros internacionais (Médio Prazo 2018 - 2020).	Sim. Plataforma UnB Pesquisa			
	3.3 Publicação de ebooks temáticos, sobre a pesquisa na UnB (português e inglês) (Médio Prazo 2018-2020).	Parcialmente.	Não informado.	Não informado.	
	3.4 Produção de folder bilíngue de divulgação da pesquisa (produtos, grupos, projetos, infraestrutura) e do ecossistema de inovação da UnB (Médio Prazo 2018-2020).	Sim.			
	3.5 Participação do DPI em eventos internacionais, para potencializar a ampliação das redes interinstitucionais de colaboração em pesquisa da UnB (Curto Prazo 2018-2019)	Sim.			
4. Fomentar a interação de agentes de pesquisa e inovação com parceiros internacionais.	4.1 Criação e lançamento de editais específicos de fomento à pesquisa para o estabelecimento de parcerias com pesquisadores e empresas internacionais	Parcialmente.	Não informado.	Não informado.	
	4.2 Promoção de eventos específicos temáticos (no formato "grandes temas") para aglutinação de pesquisadores e empresas internacionais.	Parcialmente.	Não informado.	Não informado.	

	4.3 Criação e lançamento de editais específicos para pesquisas que envolvam startups e empresas incubadas com ligações internacionais.	Não.	Não informado.	Dependência de um fluxo administrativo convidativo para a formalização de acordos de parceria. Dependência de regularizações.
--	--	------	----------------	--

Fonte: Elaboração própria

2.4.2. Critérios

Plano de Internacionalização da UnB 2018-2022 (10528990).

2.4.3. Causas e efeitos

O Plano de Internacionalização da UnB, vigente no período de 2018 a 2022, foi a primeira ação integrada promovida pelas áreas responsáveis, com objetivo de alavancar o processo de internacionalização na UnB. As ações direcionadas para o segmento de pesquisa e inovação representam a área fim do processo de internacionalização, com repercussão em todos os demais eixos temáticos, caracterizando risco de médio a alto para o sucesso do plano de internacionalização da UnB. O indicador de desempenho “excelente”, em relação à execução das ações, reflete condições favoráveis para execução do Plano de Internacionalização. A área responsável deverá definir controles internos específicos para monitorar e avaliar a implementação das ações previstas no plano.

2.5. Ações do Decanato de Extensão (DEX):

2.5.1. Descrição sumária

A equipe de auditoria atribuiu o conceito “excelente” quanto à execução das ações propostas no Plano de Internacionalização da UnB pelo Decanato de Extensão.

A resposta à solicitação de auditoria (10528875) foi encaminhada pelo DEX por intermédio do Despacho 10756242.

Das 13 ações estipuladas para alcançar os quatro objetivos definidos no Plano de Internacionalização pelo DEX, 76,92% das ações foram executadas integralmente e 23,07% não foram executadas.

No total foram executadas **76,92%** das ações previstas no Plano de Internacionalização da UnB.

A resposta apresentada pelo Decanato de Extensão foi sistematizada no Quadro 07, a seguir.

Quadro 07: Plano de Internacionalização da UnB
Objetivos e ações sob a responsabilidade do DEX

OBJETIVOS	ALCANÇADOS	RELEVÂNCIA	DIFICULTADORES
<p>1.1 Adesão à Rede de Universidades pelo pacto dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).</p>			

<p>1. Promover projetos e programas de extensão dedicados a temáticas globais, como os direitos humanos e o desenvolvimento sustentável.</p>	<p>1.2 Apoio à criação de programa de extensão com ações integradas para a promoção dos ODS e a inclusão social.</p>	<p>Sim.</p>		
	<p>1.3 Estabelecimento de linha de fomento para projetos de extensão dedicados a temas globais.</p>			
	<p>1.4 Firmação de termos de cooperação interinstitucionais com instituições internacionais diversas, para a promoção do intercâmbio e de ações conjuntas no campo dos direitos humanos.</p>			
<p>2. Promover a difusão cultural, em nível internacional, com ênfase sobre a América Latina e Caribe.</p>	<p>2.1 Estruturação de projeto de Residência Artística Internacional, por meio da Casa da Cultura da América Latina (CAL).</p>	<p>Sim.</p>		
	<p>2.2 Fomento a ações e projetos de difusão cultural, em nível internacional, por meio de editais específicos.</p>			
	<p>2.3 Firmação de parcerias com embaixadas e outras instituições de cooperação internacional para a difusão da cultura, com ênfase sobre a América Latina e o Caribe.</p>			
	<p>3.1 Desenvolvimento, em parceria com a Editora da UnB, de projeto editorial para divulgação da extensão, em nível internacional.</p>			

3. Promover a difusão do conhecimento produzido com base na extensão, em nível internacional.	3.2 Estabelecimento de linha de fomento para produtos de difusão do conhecimento produzido com base na extensão, em nível internacional.	Sim.		
	3.3 Apoio à participação de discentes, docentes e servidores técnico-administrativos em eventos de extensão, de nível internacional.			
4. Instituir uma política e programa supranacional de internacionalização na extensão, com ênfase nas ações Sul-Sul.	4.1 Criação e implementação de programa de internacionalização da extensão.	Não.		Pandemia; Encerramento das atividades da FLACSO em parceria com o DEX; Dificuldades orçamentárias para viabilizar a mobilidade acadêmica internacional.
	4.2 Realização de eventos internacionais de intercâmbio sobre extensão, com ênfase nas relações entre países do hemisfério Sul.			
	4.3 Fomento a projetos interinstitucionais na forma de programas ou consórcios de extensão com instituições internacionais diversas.			

Fonte: Elaboração própria

2.5.2. Critérios
Plano de Internacionalização da UnB 2018-2022 (10528990).

2.5.3. Causas e efeitos

O Plano de Internacionalização da UnB, vigente no período de 2018 a 2022, foi a primeira ação integrada promovida pelas áreas responsáveis, com o objetivo de alavancar o processo de internacionalização na UnB. As ações direcionadas para o segmento de extensão representam a área fim do processo de internacionalização, com repercussão em todos os demais eixos temáticos, caracterizando risco de médio a alto para o sucesso do plano de internacionalização da UnB. O indicador de desempenho “excelente”, em relação à execução das ações, reflete condições favoráveis para execução do Plano de Internacionalização. A área responsável deverá manter controles internos específicos para monitorar e avaliar a implementação das ações previstas no plano.

2.6. Fragilidades nos controles internos referente à implementação de ações relativas ao Plano de Internacionalização da UnB 2018-2022

2.6.1. Descrição sumária

A equipe de auditoria buscou informações junto às áreas auditadas (INT, DEG, DPG, DPI e DEX) sobre a sistemática de gestão para o cumprimento e monitoramento da execução das ações relativas ao Plano de Internacionalização da UnB 2018-2022, instrumento de gestão organizacional denominado de controles internos.

Os controles internos, ou simplesmente controles administrativos, tem por finalidade contribuir para a eficiência e eficácia operacional; obediência a diretrizes, políticas, normas e instruções; cumprimento de planejamento, planos, ações e metas. Os controles internos, de forma ampla, têm por objetivo mitigar os riscos inerentes a qualquer atividade ou processo. Os indicadores fornecidos pelos instrumentos de controles internos permitem corrigir as discrepâncias durante a execução do processo, independentemente da complexidade, oferecendo garantia razoável para a consecução do objetivo ou resultado almejado. É desejável que os controles internos apresentem algumas características, das quais pode-se destacar: utilidade, facilidade de aplicação e relação custo/benefício.

As áreas auditadas apresentaram as respostas à Solicitação de Auditoria (10528875), conforme transcrito a seguir:

a) Secretaria de Assuntos Internacionais (INT):

SEI_UnB 10693547

Não houve manifestação quanto à definição de controles internos específicos para monitorar e avaliar a execução das ações do Plano de Internacionalização da UnB.

b) Decanato de Ensino de Graduação (DEG):

SEI_UnB 10775071

No âmbito do ensino de graduação, entre 2018 e 2022, informou não em todos os anos (principalmente pelos motivos já explicitados na resposta ao item 1.02), embora o planejamento estratégico anual do DEG tenha levado em consideração ações relativas à internacionalização, sendo a implementação dessas, portanto, monitoradas juntamente com a execução do próprio planejamento estratégico.

c) Decanato de Pós-Graduação (DPG):

SEI_UnB 10773020

Quanto aos controles internos específicos para monitorar e avaliar, não há ainda uma plataforma ou sistema integrado para mapear e acompanhar todas as atividades de forma integrada. Uma questão importante a considerar é o aprimoramento dos registros acadêmicos, quanto aos controles internos para monitoramento e avaliação. Acredita-se que muito ainda pode ser desenvolvido na plataforma do SIGAA para inserção de novos campos de dados e informações relevantes para construção de indicadores e formas de avaliação. Um exemplo é a dificuldade de registro de colaboradores estrangeiros nos sistemas da UnB.

d) Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI):

SEI_UnB 10670460

Qualquer proteção da propriedade intelectual no âmbito internacional é submetida a uma avaliação criteriosa sob o aspecto da legislação nacional de cada país estrangeiro a qual se pretenda proteger, assim como uma apurada análise de mercado internacional. Além disso, durante toda a vigência da proteção em um determinado país, a CITT acompanha atentamente o desencadeamento de todas as ações que incidem sobre aqueles ativos, tais como exigências formais e técnicas e as violações sobre a propriedade intelectual da Universidade de Brasília por terceiros.

Tais medidas se fazem necessária para o sucesso da proteção bem como sua efetiva inserção do mercado exterior.

e) Decanato de Extensão (DEX):

As atividades de extensão são regularmente monitoradas pela gestão do Decanato de Extensão, através dos recursos disponíveis no Sistema Sigaa, Módulo de Extensão. Por meio desse sistema, são avaliados os processos relacionados à internacionalização e são desenhadas as ações estratégicas para atendimento aos objetivos do Plano de Internacionalização. A título de exemplo, anexamos a esse processo, listagem de ações de extensão com viés de internacionalização realizadas entre 2020 e 2023 (10756326).

A equipe de auditoria julga pertinente transcrever item do Plano de Internacionalização da UnB 2018-2022 (pag. 40), que trata sobre o monitoramento e avaliação das atividades de internacionalização:

Por fim, a instituição tem clareza da necessidade de estruturar um sistema de monitoramento e avaliação do conjunto de suas atividades de internacionalização e em todos os níveis de tomada de decisão. A qualidade das produções da instituição, em sua dimensão plural e multifacetada, somente poderá ser incrementada se bem avaliada por critérios e indicadores previamente definidos, em consonância com a estratégia ora estabelecida pela instituição. Trata-se de – a partir do mapeamento das pesquisas e parcerias, das avaliações de programas e políticas e da geração de estatísticas com base em ferramentas inovadoras de coleta e tratamento de dados –, realizar um monitoramento amplo e continuado das ações, que possa informar os ajustes periódicos a ser implementados no processo de internacionalização, para torná-lo cada vez mais eficiente, eficaz e efetivo.

Diante das argumentações apresentadas pelas áreas auditadas, verifica-se que não há consistência adequada quanto aos controles internos no processo de execução das ações do Plano de Internacionalização da UnB 2018-2022.

Diante dessas evidências, a equipe de auditoria entende pertinente registrar ciência às áreas auditadas quanto à importância de se definir, aprimorar e manter controles internos específicos para monitorar e avaliar a execução das ações relativas à internacionalização no âmbito da UnB.

2.6.2. **Critérios**

Plano de Internacionalização da UnB 2018-2022 (10528990)

2.6.3. **Causas e efeitos**

A deficiência nos controles internos para garantir a implementação das ações do Plano de Internacionalização da UnB, vigente no período de 2018 a 2022, tem como causa a falta de integração dos instrumentos de gestão administrativa das áreas auditadas, aliado ao longo período de execução do Plano de Internacionalização.

Como efeitos, têm-se possíveis prejuízos no resultado da execução das ações do Plano de Internacionalização, em face da ausência de controles que permitiriam a correção tempestiva de eventuais distorções durante o processo de execução das referidas ações.

2.7. **Inexistência de um sistema de comunicação estruturado sobre as ações do Plano de Internacionalização da UnB 2018-2022**

2.7.1. **Descrição sumária**

A equipe de auditoria buscou informações junto às áreas auditadas (INT, DEG, DPG, DPI e DEX) sobre a existência de um sistema de comunicação estruturado sobre as ações/dimensões da internacionalização na UnB e os respectivos instrumentos utilizados.

As áreas auditadas apresentaram as respostas à Solicitação de Auditoria (10528875), conforme transcrito a seguir:

a) Secretaria de Assuntos Internacionais (INT)

SEI_UnB 10693547

Não houve manifestação quanto à existência de um sistema de comunicação estruturado sobre as ações do Plano de Internacionalização da UnB.

b) Decanato de Ensino de Graduação (DEG)

SEI_UnB 10775071

As ações de internacionalização, no âmbito da graduação, são divulgadas na página oficial do DEG. É parte do novo plano de internacionalização a divulgação dessas informações de forma sistemática e consolidada.

c) Decanato de Pós-Graduação (DPG)

SEI_UnB 10773020

O sistema de comunicação do Decanato de Pós-Graduação está estruturado em duas vias principais: central de dúvidas pelo e-mail institucional do decanato e pelo site no qual encontram-se todos os avisos, comunicações e instruções normativas. O DPG buscou aprimorar a visibilidade de ações e indicadores para a comunidade acadêmica e público externo com investimento na reformulação do seu site (<https://dpg.unb.br/>). Na plataforma há planilhas dinâmicas com a exposição de dados, informações e indicadores (<https://dpg.unb.br/indicadores>). Apesar de grandes avanços no sistema de comunicação dos processos, editais e atividades institucionais, muito ainda precisa avançar para implementar um sistema estruturado sobre as ações e dimensões da internacionalização. Será preciso ainda implementar sistemas de captura de dados e informações das pesquisas docentes e discentes para melhor avaliação das atividades da pós-graduação e internacionalização.

d) Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI)

SEI_UnB 10670460

No caso da propriedade intelectual, todas as tecnologias desenvolvidas pela comunidade acadêmica podem se caracterizar como possíveis ativos de proteções internacionais. Para tal, existem legislações nacionais e internacionais bem como normas internas da CITT que validam um fluxo de atendimento e ações para efetiva proteção da propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

Os instrumentos utilizados são:

1. Tratado de Cooperação em matéria de Patentes (PCT);
2. Convenção da União de Paris (CUP);
3. Convenção de Berna para Proteção de Obras Literárias e Artísticas e os
4. Fluxos de atendimento da Coordenação de de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT).

e) Decanato de Extensão (DEX)

SEI_UnB 10756242

Uma das ações de internacionalização da Extensão da UnB é o Programa Especial UnB, 2030. Sua difusão e interlocução internacional pode ser verificada no link: <https://linktr.ee/unb2030ods>

A equipe de auditoria julga pertinente transcrever item do Plano de Internacionalização da UnB 2018-2022 (pag. 39/40), que trata sobre o sistema de comunicação das atividades de internacionalização:

Na Universidade de Brasília, o processo de internacionalização – impulsionado pela Administração Superior (especialmente INT e Decanatos de Ensino de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa e Inovação e de Extensão) – tem enfrentado desafios, em razão da ausência de um sistema abrangente de comunicação (interna e externa), da oferta restrita de disciplinas em línguas estrangeiras (em cursos de graduação e pós-graduação) e da carência de uma base de dados integrada capaz de dar sustentação à definição de estratégias e ações consonantes com o perfil de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

A criação de núcleos temáticos e/ou regionais também pode federar iniciativas de diferentes áreas do conhecimento, de forma transversal, para perenizar as cooperações e parcerias internacionais, favorecendo a produção de conhecimento relevante à superação de problemas complexos, bem como a divulgação dos resultados das pesquisas em veículos de grande circulação internacional. Tal exigência remete ainda à questão da comunicação – central para o processo de internacionalização –, que deve se efetivar por meio de um sistema de informação

Diante das argumentações apresentadas pelas áreas auditadas, verifica-se que o sistema de comunicação das atividades de internacionalização não é integrado, não sendo possível identificar um sistema de comunicação direcionado para divulgar as ações do Plano de Internacionalização da UnB 2018-2022, assim como outras informações de interesse da coletividade acadêmica.

Diante dessas evidências, a equipe de auditoria entende pertinente registrar ciência às áreas auditadas quanto à importância de se adotar um sistema de comunicação efetivo, estruturado e integrado para divulgar as informações sobre as ações e atividades de internacionalização na UnB.

2.7.2. **Critérios**

Plano de Internacionalização da UnB 2018-2022 (10528990)

2.7.3. **Causas e efeitos**

A deficiência no sistema de comunicação sobre as ações do Plano de Internacionalização da UnB 2018-2022 tem como causa primária a falta de integração dos instrumentos de gestão administrativa das áreas auditadas, aliado ao longo período de execução do Plano de Internacionalização.

Como efeitos, a ausência de informação pode causar possíveis prejuízos durante o processo de execução das ações do Plano de Internacionalização.

2.8. **Falta de previsão de um novo Plano de Internacionalização da UnB.**

2.8.1. **Descrição sumária**

A equipe de auditoria buscou informações junto às áreas auditadas (INT, DEG, DPG, DPI e DEX) sobre a previsão de elaboração de novo plano de internacionalização da UnB.

As áreas auditadas apresentaram as respostas à Solicitação de Auditoria (10528875), conforme transcrito a seguir:

a) Secretaria de Assuntos Internacionais (INT)

SEI_UnB 10693547

Não houve manifestação quanto à previsão de elaboração de novo plano de internacionalização da UnB.

b) Decanato de Ensino de Graduação (DEG)

SEI_UnB 10775071

O processo de elaboração do novo plano foi conduzido pela Vice-Reitoria, e o DEG já encaminhou suas contribuições em 2023.

c) Decanato de Pós-Graduação (DPG)

SEI_UnB 10773020

No que diz respeito às questões de internacionalização na pós-graduação, o DPG já iniciou o planejamento estratégico para o próximo interstício. Cabe ressaltar que este planejamento considera também a parceria com o Decanato de Pesquisa e Inovação e a Secretaria de Assuntos Internacionais, como também outras instâncias institucionais da UnB, no sentido de construir ações conjuntas para consolidação da internacionalização na Universidade de Brasília.

d) Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI)

SEI_UnB 10670460

A Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT) se mantém aberta a discussão sobre possíveis abordagens relativas à Propriedade Intelectual e

e) Decanato de Extensão (DEX)

SEI_UnB 10756242

Caso haja esta previsão, o Decanato de Extensão poderá colaborar, reavaliando os objetivos e as estratégias para conseguir atingi-los.

A Vice-Reitoria encaminhou informações à AUD sobre o Plano de Internacionalização, por intermédio do SEI_UnB 10814530, nos seguintes termos:

Informamos que o Plano de Internacionalização da Universidade de Brasília, 2018-2022, foi aprovado por unanimidade na 579ª reunião do CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 26/04/2018, 23106.044612/2018-69. No item 3 do Plano, páginas 31 a 38, pode-se visualizar os objetivos, ações e prazos, de cada uma das Unidades responsáveis, que subsidiarão a ação de auditoria nº 10 do PAINT 2023, cujo objetivo é avaliar a implementação do Plano de Internacionalização da UnB:

Diante das informações apresentadas pelas áreas responsáveis pela condução do Plano de Internacionalização, não foi evidenciado um processo de elaboração de novo Plano de Internacionalização da UnB, com vigência a partir do exercício de 2024.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UnB 2023-2028 divulgou iniciativas referentes ao processo de internacionalização da UnB e, relativamente aos eixos e políticas transversais, são apresentadas ações reconhecidamente exitosas da Mobilidade Acadêmica e Internacionalização, cabendo transcrever o seguinte trecho, constante na página 100 do referido PDI:

Plano de Internacionalização da UnB

As políticas institucionais para internacionalização no âmbito da Universidade de Brasília integram o Plano de Internacionalização da UnB e tem a finalidade de contribuir para o aumento da presença da UnB no contexto global, em ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a UnB busca desenvolver ações integradas e interdisciplinares tendo em vista a promoção da mobilidade acadêmica nacional e internacional por meio de acordos, convênios e parcerias em diferentes áreas de conhecimento. A internacionalização da UnB se realiza por meio da atuação de seus docentes e pesquisadores (bottom-up) e pelo desenvolvimento de políticas institucionais (top-down) para o estabelecimento de diretrizes, prioridades e objetivos, destacando-se a atuação direta da Secretaria de Assuntos Internacionais (INT) e dos decanatos de Ensino de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa e Inovação, e de Extensão.

Mobilidade Internacional

Há dois tipos de mobilidade internacional na UnB, mobilidade In - recebe estudantes estrangeiros e mobilidade Out - envia estudantes ao exterior. Na UnB foram recebidos mais de 70 alunos estrangeiros em mobilidade In, sendo a maior parte proveniente da América do Sul. Na mobilidade Out, a Universidade já enviou mais de 370 alunos para diversas instituições parceiras, com destaque para a Europa, a França lidera como destino preferencial dos alunos.

Com isso, evidencia-se que o PDI UnB 2023-2028 retrata que o Plano de Internacionalização da UnB é efetivo e terá continuidade ao longo do período 2023-2028, pela atuação direta da Secretaria de Assuntos Internacionais (INT) e dos decanatos de Ensino de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa e Inovação, e de Extensão.

Embora a elaboração de um plano específico de internacionalização esteja subordinada ao poder discricionário da alta administração da UnB, a equipe de auditoria entende pertinente registrar ciência às áreas auditadas quanto à relevância de avaliar a pertinência de elaborar um novo plano de internacionalização da UnB, em conjunto com a alta administração, para vigorar a partir de 2024.

2.8.2. **Crítérios**

Plano de Internacionalização da UnB 2018-2022 (10528990)

2.8.3. **Causas e efeitos**

O plano de internacionalização da UnB continua sendo executado mediante ações específicas das áreas diretamente envolvidas no processo - Secretaria de Assuntos Internacionais (INT), decanatos de Ensino de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa e Inovação, e de Extensão, o que ficou demonstrado na divulgação das ações reconhecidamente exitosas no PDI UnB 2023-2028. Não foi evidenciada que a ausência de formalização de um novo plano de internacionalização da UnB tenha provocado interrupção ou prejuízo na execução das ações de internacionalização na UnB.

3. RECOMENDAÇÕES

Considerando que o objeto avaliado foi o desempenho na execução das ações previstas no Plano de Internacionalização da UnB 2018-2022 pelas áreas responsáveis - INT, DEG, DPG, DPI e DEX, cujo prazo de execução expirou em 2022, a equipe de auditoria considerou ausentes elementos materiais para justificar a emissão de recomendações em relações aos achados dos itens 2.6, 2.7 e 2.8.

Em contrapartida, a equipe de auditoria entendeu adequado apresentar ciência às áreas envolvidas quanto à relevância dos aspectos apresentados nos referidos achados, conforme descrito, a seguir:

- a) Ciência às áreas auditadas INT, DEG, DPG, DPI e DEX quanto à importância de definir, aprimorar e manter controles internos específicos para monitorar e avaliar a execução de ações relativas ao Plano de Internacionalização da UnB;
- b) Ciência à alta administração da UnB e às áreas diretamente responsáveis pela execução de ações de internacionalização - INT, DEG, DPG, DPI e DEX, quanto à importância de elaborar e implementar um sistema de comunicação estruturado e integrado para divulgar todas as ações e informações sobre as atividades de internacionalização na UnB; e,
- c) Ciência à alta administração da UnB e às áreas diretamente responsáveis pela execução de ações de internacionalização - INT, DEG, DPG, DPI e DEX, quanto à relevância de avaliar a pertinência de elaboração de um novo plano de internacionalização da UnB.

4. CONCLUSÃO

A presente auditoria teve como objetivo avaliar a implementação do Plano de Internacionalização da UnB 2018-2022 pelas áreas diretamente responsáveis pela execução das ações de internacionalização - INT, DEG, DPG, DPI e DEX, considerando o desempenho de cada área. Para tanto, foram apresentadas questões específicas quanto ao grau de alcance dos objetivos, dificultadores, utilização de controles específicos para acompanhar a execução das ações e uso de um sistema de comunicação estruturado.

Com objetivo de avaliar o desempenho de cada área, foram adotados conceitos com base no quantitativo de ações executadas, conforme detalhado no Quadro 01 deste relatório. Diante da análise dos dados, o Plano de Internacionalização da UnB 2018-2022 apresentou 24 objetivos e definiu 90 ações vinculadas e necessárias ao alcance desses objetivos. O desempenho das áreas responsáveis foi mensurado com base nos indicadores definidos, resultando nos seguintes conceitos, indicados no Quadro 08:

Quadro 08: Desempenho das áreas responsáveis
Plano de Internacionalização da UnB 2018-2022

Área	Conceito	Indicador
INT	Bom	66,65%
DEG	Satisfatório	43,75%
DPG	Excelente	93,33%
DPI	Excelente	84,21%
DEX	Excelente	76,92%

Fonte: Elaboração própria

De acordo com a avaliação realizada pela equipe de auditoria, a execução das ações previstas no Plano de Internacionalização da UnB 2018-2022 pelas áreas INT, DEG, DPG, DPI e DEX alcançou de forma satisfatória os objetivos previstos. Cabe ressaltar que os dificultadores de maior

relevância foram: inadequação do quantitativo de servidores e efeitos da pandemia durante o período de execução do plano de internacionalização.

Em relação aos achados relativos à deficiência nos controles internos, ausência de sistema de comunicação estruturado e falta de previsibilidade de um novo plano de internacionalização na UnB, constantes nos itens 2.6, 2.7 e 2.8, respectivamente, a equipe de auditora entendeu pertinente emitir ciência às áreas responsáveis, nos seguintes termos:

- a) Ciência às áreas auditadas INT, DEG, DPG, DPI e DEX quanto à importância de definir, aprimorar e manter controles internos específicos para monitorar e avaliar a execução de ações relativas ao Plano de Internacionalização da UnB;
- b) Ciência à alta administração da UnB e às áreas diretamente responsáveis pela execução de ações de internacionalização - INT, DEG, DPG, DPI e DEX, quanto à importância de elaborar e implementar um sistema de comunicação estruturado e integrado para divulgar todas as ações e informações sobre as atividades de internacionalização na UnB;
- c) Ciência à alta administração da UnB e às áreas diretamente responsáveis pela execução de ações de internacionalização - INT, DEG, DPG, DPI e DEX, quanto à relevância de avaliar a pertinência de elaboração de um novo plano de internacionalização da UnB.

Por fim, a equipe de auditora destaca que o presente relatório não possui a pretensão de esgotar as possibilidades de eventuais inconsistências que possam existir, mas sim de subsidiar as decisões administrativas a fim de contribuir com a gestão da UnB nos aspectos tratados neste documento.

Atenciosamente,

Cibele Maria Pinto Pereira Menezes de Oliveira
Auditor da Auditoria Interna/UnB
Matrícula UnB 1090135

Fernando Tarlei de Freitas
Auditor da Auditoria Interna da UnB
Matrícula UnB 1073095

Após revisão encaminha-se para aprovação da Auditora-Chefe.

Betânia Moraes Goudinho de Sousa
Auditora-Adjunta da Auditoria Interna
Matrícula UnB 1052250

De acordo, aprovo.

Nara Cristina Ferreira Mendes
Auditora-Chefe da Auditoria Interna da UnB
Matrícula UnB 1051954

Em 06/03/2023.



Documento assinado eletronicamente por **Cibele Maria Pinto Pereira Menezes de Oliveira, Auditor(a) da Auditoria Interna**, em 06/03/2024, às 10:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Tarlei de Freitas, Auditor(a) da Auditoria Interna**, em 06/03/2024, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Nara Cristina Ferreira Mendes, Auditor(a) Chefe da Auditoria Interna**, em 06/03/2024, às 11:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Betânia Moraes Goudinho de Sousa, Auditor(a) Chefe Adjunto(a) da Auditoria Interna**, em 06/03/2024, às 15:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?

`acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0`, informando o código verificador **11004503** e o código CRC **BD7B6AD8**.